



## TRABALHOS CIENTÍFICOS

**AREA TEMÁTICA: ENTOMOLOGIA****240-3 - AMOSTRAGEM DE PERCEVEJOS CASTANHOS EM SOLOS CULTIVADOS COM ALGODOEIRO**

José Ednilson Miranda<sup>1</sup>, Ana Borin<sup>1</sup>, Alexandre Ferreira<sup>1</sup>, Oscar Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *EMBRAPA ALGODÃO - Núcleo do Cerrado*

**Resumo:**

A ocorrência de infestações de percevejos castanhos em lavouras de algodoeiro no Cerrado pode comprometer a produtividade de plumas, uma vez que o seu ataque afeta negativamente o desenvolvimento das plantas, podendo levá-las à morte. A primeira medida preventiva importante a ser tomada em áreas com histórico de ocorrência da praga é a amostragem de insetos no momento das primeiras chuvas da primavera. Amostragens de percevejos castanhos em diferentes solos com diferentes coberturas vegetais mostram que a população se distribui no perfil do solo. Devido ao fato de que o número e a profundidade das amostras de solo influenciam na intensidade de esforço e trabalho requeridos para as amostragens, este trabalho teve por objetivo determinar a faixa de profundidade de solo mais apropriada para se efetuar amostragens de percevejo castanho. O experimento foi implantado em solo infestado com percevejos castanhos em área experimental da Fundação GO, em Santa Helena de Goiás, GO, cultivada com algodoeiro cultivar BRS 269 Buriti. As parcelas experimentais foram de 40,0 x 40,0 m. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, três tratamentos (diferentes profundidades de amostragem) e 748 repetições (68 amostragens semanais ao longo de 11 semanas). A população de percevejos castanho foi investigada por meio de amostragens semanais de solo efetuadas a partir da emergência das plantas até os 80 DAE (dias após a emergência), através de coleta com cavadeiras manuais. A contagem de insetos vivos presentes em cada amostra foi efetuada, determinando-se o nível de infestação de insetos nas camadas 0-20, 20-40 e 40-60 cm de profundidade do solo. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ( $P < 0,05$ ). De maneira geral, maior quantidade de ninfas em relação a adultos foi observada na população amostrada. Enquanto o maior número de ninfas amostradas concentrou-se entre 20 e 40 cm de profundidade, os adultos foram observados com maior frequência nas camadas entre 20-40 e 40-60 cm de profundidade. Somando-se ambas as fases (ninfas e adultos), a população de percevejos castanhos concentrou-se na rizosfera da cultura do algodoeiro na camada de 20 a 40 cm de profundidade (47%), com número de indivíduos coletados significativamente superior aos observados nas profundidades de 0 a 20 cm e de 40 a 60 cm, cujos valores não distinguiram entre si. Uma vez que amostragens em profundidades maiores que 40 cm não detectaram a maior parte da população, conclui-se que amostragens de 0 a 40 cm de profundidade no período inicial de desenvolvimento das culturas de verão no cerrado entre a emergência e os 80 dias após a germinação são suficientes para se obter amostras representativas da população de percevejos castanhos.

**Palavras-chave:**

Scaptocoris castanea, Scaptocoris carvalhoi, percevejo da raiz